

Líder do governo diz que PMDB deve manter unidade

Da Sucursal de Brasília

A frente ideológica agrupada no PMDB não deve ser eliminada, a bem da democracia. Quem diz isso é o mesmo líder do governo que, na última terça-feira, contribuiu para a pior derrota da liderança peemedebista no Congresso constituinte e agora tenta formar um bloco suprapartidário para dar sustentação política ao presidente José Sarney. "Até para garantia da transição, o PMDB não deve desfazer a frente", disse o deputado Carlos Sant'Anna (PMDB-BA), na sexta-feira.

"A transição não acaba com a promulgação da Constituição", disse o líder do governo na Câmara. Segundo Sant'Anna, o processo constituinte vai terminar só depois de votada toda a legislação complementar, a partir do segundo semestre. E, para ele, se este trabalho for abandonado, "a Constituição será apenas um papel". Daí porque Sant'Anna continua otimista com seu partido: "Passada a Constituição, acredito que seja possível reaglutinar a frente."

A afirmação de Sant'Anna, entre-

tanto, caminha no sentido contrário ao do conjunto de forças que deram a Sarney a vitória do presidencialismo e do mandato de cinco anos, na terça-feira.

O próprio Sant'Anna facilita a divisão, ao incentivar o colegiado de líderes do bloco suprapartidário que se formou na semana passada. "É um bloco de coalizão para formar a maioria, nenhum governo existe sem maioria", afirmou o deputado.

Líderes.

O colegiado terá o líder do PFL na Câmara, José Lourenço (BA); o líder do PTB, deputado Gastone Righi (SP); o líder do governo no Senado, Saldanha Derzi (PMDB-MS); o próprio Sant'Anna; mais um líder do PMDB moderado, ainda indefinido, mas que poderá ser o deputado Roberto Cardoso Alves (SP), o deputado José Geraldo (MG) ou o senador Albano Franco (SE).

Esse colegiado articulará no Congresso constituinte a manutenção do bloco de 304 votos que deu cinco anos de mandato aos futuros presidentes e que, espera o governo, repetirá a façanha dentro de 40 dias, nas

Disposições Transitórias, quando será votado especificamente o mandato de Sarney.

Planalto

No âmbito do governo, a articulação se desenvolve em torno de outras três figuras: os ministros Antônio Carlos Magalhães (Comunicações) e Prisco Viana (Habitação, Urbanismo e Meio Ambiente) e o novo assessor especial da Presidência, Thales Ramalho.

O problema é a montagem do que Sant'Anna chama de "programa de coalizão" —conjunto de medidas econômicas e políticas exigido pelos que deram a vitória ao governo na votação de terça-feira.

Neste ponto, a divisão instala-se no próprio "bloco de coalizão". O ministro Antônio Carlos Magalhães quer uma reforma ministerial que tire do governo os ministros ligados ao deputado Ulysses Guimarães, presidente do PMDB e do Congresso constituinte e o grande derrotado da semana passada. Sant'Anna acha que a reforma deve esperar o fim da Constituinte.

Os visados

Os ministros visados são três, especialmente: Renato Archer (Previdência), Luiz Henrique (Ciência e Tecnologia) e Celso Furtado (Cultura). Segundo Sant'Anna, "o 'timing' certo (para a reforma) seria o término da Constituinte" —o que o próprio deputado calcula que ocorrerá em junho ou julho. Antônio Carlos Magalhães quer a mudança em trinta dias, ou no fim de abril.

O segundo foco de divisão dentro do governo concentra-se nas medidas econômicas que deverão ser anunciadas depois da Páscoa. Uma parte do próprio governo não concorda, por exemplo, com o fim da Unidade de Referência de Preços (URP) ou com a demissão em massa de funcionários para conter o déficit público. "Há uma grande discussão dentro do governo", disse Sant'Anna sobre as medidas em estudo. Tradução: há uma grande divisão.

Novo partido

Vai depender do sucesso ou do fracasso das medidas a viabilidade do bloco de sustentação ao presidente e, até mesmo, o futuro do PMDB. Vai depender disso, segundo Sant'Anna, o surgimento ou não de um novo partido, a partir da divisão do PMDB. O bloco suprapartidário "pode evoluir" para um novo partido. "Mas acho difícil", disse Sant'Anna. A principal razão são as eleições municipais deste ano.

Lourenço quer dar "canelada" em governadores

Do correspondente em Teresina

O líder do PFL no Congresso constituinte, José Lourenço (BA), disse ontem, em Teresina (PI), que o grupo suprapartidário que apoiará o presidente José Sarney deve articular um movimento contra a articulação dos governadores Moreira Franco (RJ), Waldir Pires (BA) e Miguel Arraes (PE), todos do PMDB, que querem a realização de eleições presidenciais ainda este ano. "Já que eles querem passar em cima da lei estaremos lá para dar uma canelada", disse o deputado, acusando os governadores de "ocu-



MAGALHÃES

Foi o principal responsável pela esmagadora vitória sobre o parlamentarismo e o mandato de quatro anos. Antônio Carlos Magalhães evitou que grupos moderados do governo aceitassem a fórmula parlamentarismo com cinco anos, fechou as portas a qualquer negociação e ganhou a parada. Jogou tudo —pois seu futuro político dependia da votação de terça— e ganhou tudo. É o homem forte do atual governo.



LOURENÇO

Desde o final do ano passado, o deputado baiano José Lourenço é o chefe de fato do PFL no Congresso constituinte. O presidente do partido, senador Marco Maciel (PE) controla menos de 30 dos 131 constituintes do PFL. Mas com sua linguagem grossa, às vezes francamente reacionária e fisiológica, José Lourenço sempre fala o que a maioria dos parlamentares de seu partido quer ouvir.



PRISCO

Quando entrou para o governo, no lugar de Deni Schwartz, Prisco Viana ainda conservava uma credencial dupla: sua amizade com o presidente Sarney e com o deputado Ulysses Guimarães. Mas na última semana, sua fidelidade a Sarney falou bem mais alto. Prisco e Antônio Carlos Magalhães formaram um minuetto dentro do governo a favor do presidencialismo e dos cinco anos de mandato.



THALES

Quando entrou para o governo, a liderança do PMDB pensou que ele teria a função de administrar a derrota de Sarney no Congresso constituinte. Thales, porém, trabalhou ativamente para dar a vitória ao presidente. Seu papel, agora, é evitar que se dinamitem as últimas pontes entre o governo e o PMDB, especialmente o PMDB de Ulysses Guimarães. Mas agora numa posição de nítida vantagem.



SANT'ANNA

Perdeu a maioria das votações preliminares no Congresso constituinte para o líder do PMDB, senador Mário Covas. Mas ganhou no jogo principal. Acontece com Sant'Anna, em escala menor, o que costuma acontecer com Ulysses Guimarães: sempre que é dado como morto, acaba ressuscitado. Coordena, agora, o colégio de líder do "bloco de coalizão" que o governo tenta formar.



GASTONE

O líder do PTB na Câmara tem mais uma chance de fazer parte do governo. Como a maioria do PTB apoiou os cinco anos, Gastone volta a se credenciar como membro da possível coalizão governista que poderá surgir. Há mais de um ano vinha colocando como condição para apoiar o governo o controle, pelo PTB, de um ministério importante, o que poderá ocorrer agora. Seu sonho é o Ministério do Trabalho.

acredita no sucesso da mobilização dos governadores, porque eles "não têm nenhuma liderança capaz de encabeçar um movimento de tamanha envergadura".

"Derrotados"

Segundo o deputado, a articulação dos governadores é um "movimento dos derrotados". José Lourenço afirmou que eles foram derrotados porque defendiam quatro anos de mandato para o presidente da República. "Esse movimento só mostra o estado de frustração dos governantes provocado pela derrota", afirmou.

O deputado afirmou que as lideranças do PFL e do PMDB que votaram no sistema de governo presidencialista e mandato de cinco anos para os futuros presidentes se reunirão esta semana para articular o novo partido de sustentação ao presidente Sarney.

José Lourenço disse que o novo partido será feito com os políticos de vários partidos que vêm apoiando as teses defendidas pelo Palácio do Planalto. O deputado afirmou que o senador Marco Maciel (PFL-PE) será "um nome insubstituível" para presidir o novo partido.

Lula Marques-3.dez.87

Moreira Mariz-16.mar.88

Lula Marques-9.jul.87

Moreira Mariz-23.mar.87

Moreira Mariz-14.mar.88

Lula Marques-6.mai.87